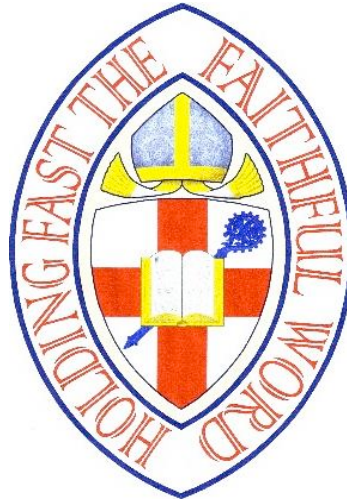


VOCÊS PRATICAM O REBATISMO?

Os cristãos acreditam que o sofrimento, a morte e a ressurreição de Jesus foram atos definitivos da graça de Deus. O que Jesus fez foi feito de uma só vez. Assim, se alguém já foi batizado (seja por imersão, seja por aspersão) em nome do Deus Trino, não é necessário ser batizado de novo. Não existe batismo “anglicano”, e sim Batismo cristão. Quem chega à nossa igreja já batizado em outra comunhão cristã não precisa ser batizado novamente. Essas pessoas podem ser recebidas à nossa comunhão ou admitidas ao sacramento da Confirmação (caso ainda não tenham sido numa Igreja em sucessão apostólica).

BATISMO E SANTA CEIA

Todos os cristãos batizados estão habilitados a receber a Comunhão do Corpo e do Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, independentemente de sua idade. Na nossa igreja, não há o rito de “Primeira Comunhão”. Após o Batismo, os fiéis tornam-se “membros comungantes” de nossa igreja. Tendo em vista a união intrínseca entre Batismo e Santa Ceia, esta igreja prioriza o Batismo público, realizado no contexto da Santa Ceia. A data principal para batismos é a Grande Vigília Pascal, uma vez que o Batismo é diretamente ligado à Ressurreição do Cristo.



Igreja Anglicana Reformada do Brasil

Mantendo firme a fiel Palavra

Rua Caraguatatuba, 893
Parque das Nações,
Pindamonhangaba, SP
CEP:
<http://igrejaanglicana.com.br>



Batismo

O Santo Batismo é a plena iniciação cristã, pela a água e pelo Espírito Santo, no Corpo de Cristo, a Igreja.

O QUE É O BATISMO?

O Batismo é um sacramento, o que significa que é sinal externo e visível de uma graça interna e espiritual. O sinal externo e visível do Batismo é a água na qual a pessoa é batizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Já a graça interna e espiritual do Batismo é a união com Cristo na sua morte e na sua ressurreição, nos tornamos participantes da comunhão do Espírito Santo e herdeiros da vida eterna. O batismo substituiu, na nova aliança em Cristo, o sinal do pacto com Deus que a circuncisão representou no Antigo Testamento. (Colossenses 2:11-12).

A palavra batismo vem da palavra grega “baptizo”. Conforme o seu uso no grego, quer dizer “imersão”. No entanto, um estudo minucioso, mostra que, tanto a palavra “baptizo”, quanto outras palavras, assumem diferentes sentidos conforme o uso e o contexto. P.e., os baptistas argumentam que a narrativa do batismo de Jesus (Mt 3:16 e Mc 1:9-10), que diz “no rio Jordão” e “ao sair da água”, indica que o batismo foi imersão. No entanto, vemos que o uso judeu de “baptizo” tem um sentido diferente quando usado em Lc 11.37-39, que faz referência a lavagem cerimonial das mãos e dos pés. O mesmo pode-se dizer da narrativa de Mc 7:1-7 com referência à lavagem de copos, jarros e vasos no versículo 4. Ora, lavar e mergulhar são coisas bem distintas.

A IMPORTÂNCIA DO BATISMO

Paulo amava falar e escrever sobre o povo das igrejas primitivas como membros do Corpo de Cristo. Ele usava essa figura de linguagem de modo a enfatizar a importância da diversidade dos membros, bem como sua unidade. Os primeiros cristãos acreditavam que o Batismo era a porta de entrada para tal Corpo.

Vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Jesus Cristo, fomos batizados na sua morte? Pelo batismo fomos sepultados com ele na morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos por meio da glória do Pai, assim também nós possamos caminhar numa vida nova. (Romanos 6:3-4).

O Batismo é o sacramento de iniciação do pacto da graça de Deus. A graça é a manifestação do amor de Deus. Esse tipo de amor, que é perfeito e incondicional, é muito raro nos dias de hoje. É um amor que nos alcança sem que o mereçamos, pois Deus convida a todo o seu povo, por sua graça, para que o amem e para que amem uns aos outros.

PORQUE A IGREJA BATIZA CRIANÇAS?

A Igreja batiza crianças, porque tem consciência de que o batismo infantil é um sacramento de regeneração da criança a Deus e significa a entrada da criança como cidadãos do Reino, tal qual era a circuncisão para as crianças de Israel.

O batismo substitui, na nova aliança em Cristo, o sinal do pacto com Deus que a circuncisão representou no Antigo Testamento (Col. 2:11-12), e se Deus manda em Gênesis 17:9,14 Abraão circuncidar todos os meninos no oitavo dia, então a Igreja fez isso. Vários textos mostram que os convertidos levavam sua família para ingressarem juntos na fé em Cristo. Vejamos alguns exemplos:

Atos 16:15 – Lídia ao se converter foi batizada juntamente com toda “sua casa”;

Atos 16:33 – O carcereiro se converte e o texto diz que foi batizado ele e “todos os seus”;

I Cor. 1:16 – Estéfanos e sua casa foram batizados por Paulo;

Atos 18:8 – Crispo, o chefe da Sinagoga de Corinto, foi batizado com toda sua família.
